

A PALHAÇADA DA USIMINAS CONTINUA! EMPRESA DESCUMPRE O QUE FOI ACORDADO NO MTE!

Companheiro/as

Na reunião realizada dia 26/01, a USIMINAS mostrou que quando se trata dos direitos dos trabalhadores, sua postura é a mentira e o desrespeito.

Na reunião com o Ministério do Trabalho, no dia 22/01, o SINDIPA mostrou que quem estava travando as negociações era a USIMINAS e, por isso, a empresa teve que se comprometer a apresentar uma nova proposta. Mas, na reunião do dia 26/01, ela não cumpriu o que acordou.

A única coisa que mudou na proposta é que agora a USIMINAS quer dividir em suaves prestações o abono, veja:

- **0% (zero) de reajuste.**

- **R\$ 2.500,00 de abono na primeira parcela, R\$ 500,00 em março e R\$ 1000,00 só no final de maio.**

- **0 de PLR**

- **Demissão de mais de 16% dos trabalhadores até a próxima data base.**

Uma nova reunião vai ser realizada no Ministério do Trabalho no dia 05/02

Essa reunião é importante para mostramos para o Judiciário que a USIMINAS não está negociando, que o que ela quer é reduzir os salários e que não cumpre nem o que foi acordado no Ministério do Trabalho. A realização de mais essa reunião no MTE auxilia na ação do dissídio. Vamos mostrar ao Judiciário que o dissídio é necessário, pois a direção da empresa demonstra total desrespeito com o processo de negociação da Campanha Salarial.

USIMINAS TENTA DE TUDO PARA REDUZIR OS SALÁRIOS NÃO VAMOS ACEITAR ESSE ATAQUE. O SINDIPA SEGUE FIRME DEFENDENDO OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

No ano passado, a USIMINAS tentou de tudo para reduzir os salários e continuar a demitir, mas a firmeza do SINDIPA não permitiu esse ataque aos metalúrgicos.

O que a empresa está tentando agora é uma nova forma de reduzir os salários e demitir. E para isso, ela se utiliza dos mesmos métodos do ano passado e conta com os pelegos derrotados para fazer o serviço sujo.

✓ PARA PRESSIONAR OS TRABALHADORES, A CHEFIA ESTÁ FAZENDO REUNIÕES NAS ÁREAS AMEAÇANDO DEMITIR SE A PROPOSTA DE 0% NÃO FOR APROVADA.

A proposta que a empresa quer aprovar a qualquer custo garante a ela a demissão de 1,6% dos trabalhadores por mês, ou seja, 16% até a próxima data base, o que significa mais de 1.100 metalúrgicos. E nessa conta não estão incluídos os pedidos de demissão, dispensa por justa causa e de aposentados.

Ou seja, a aprovação da proposta da USIMINAS não impede as demissões, ao contrário legitimaria as demissões de mais de 1.100 trabalhadores via Acordo Coletivo.

✓ ASSIM COMO NO ANO PASSADO, A DIREÇÃO DA USINA ESTÁ TENTANDO FORÇAR UMA ASSEMBLEIA PARA APROVAR SUA PROPOSTA DE REDUÇÃO SALARIAL

Na semana passada, a chefia e o RH obrigaram alguns trabalhadores a irem no Sindicato. Até um roteiro com perguntas a USIMINAS distribuiu para os trabalhadores

direcionando o que deveriam falar.

E agora chegou ao ridículo de colocar seus puxas sacos, liberados do trabalho, para ficarem o dia inteiro na portaria obrigando todos os trabalhadores a assinarem um abaixo assinado.

No ano passado levaram uma lista dessa para o Judiciário tentando obrigar o Sindicato a realizar uma assembleia para redução salarial, **mas o Tribunal Regional do Trabalho confirmou que o abaixo-assinado demonstrava a pressão da USIMINAS sobre os trabalhadores, o que fere o livre direito de organização sindical. Além disso, o TRE confirmou que o Sindicato é o legítimo representante dos trabalhadores, tendo garantido o direito de recusar propostas que prejudiquem a categoria. Veja nas palavras do próprio TRT: "Ao sindicato cabe a defesa dos interesses de seus associados, sendo prerrogativa da Diretoria, inclusive, a condução política, presume-se legítima, em princípio, a negativa da entidade sindical em anuir com a proposta da Usiminas de redução dos direitos trabalhistas de seus filiados".**

A LUTA SEGUE, OS PATRÕES E SEUS PELEGOS NÃO VÃO NOS INTIMIDAR

O Sindipa está firme para garantir que os direitos dos metalúrgicos sejam respeitados. Além da ação do dissídio continuamos na mobilização.

Sankyu e Convaço fazem reunião e não propõem reajuste

Nos dias 28/01 e 29/01, foram realizadas reuniões com a Sankyu e a Convaço.

Nas duas, as empresas insistiram no calote do reajuste e a desculpa é a mesma, estão cumprindo ordens da USIMINAS.

Veja abaixo as propostas que já foram rejeitadas:

Sankyu - 0% de reajuste - Abono de R\$ 660,00

Convaço - 0% de reajuste - Abono de R\$ 650,00

Equipar - 0% de reajuste - Abono de R\$ 680,00

Veja abaixo as datas das próximas reuniões:

03/02 - Harsco

16/02 - Magnesita

16/02 - Convaço

24/02 - Sankyu

PARA ENFRENTAR OS ATAQUES DOS PATRÕES, O CAMINHO É A UNIÃO E A LUTA DOS METALÚRGICOS

USIMINAS E SEUS PELEGOS ATACAM OS TRABALHADORES

A USIMINAS e seus pelegos já nem tentam mais esconder a pressão e a baixaria que estão fazendo para forçar o calote de 0%.

A revolta que já era grande com o 0% que foi enfiado goela abaixo dos trabalhadores, aumentou ainda mais quando dos 2.500 que caíram na conta o imposto de renda comeu R\$ 700,00. Além de terem que passar o ano todo com perda salarial, o que vai impactar nos reajustes dos anos seguintes, pois o aumento será em cima dos salários defasados, o imposto de renda já comeu grande parte do abono.

Como estamos denunciando desde o início da Campanha Salarial, as empresas usam o abono para tentar

impor redução salarial, o abono não cobre perda nenhuma, ele não é incorporado ao salário, não entra nas férias, 13º, FGTS e também não entra no cálculo para aposentadoria.

Além do processo que estamos movendo mostrando que os técnicos sempre foram representados pelo Sindipa, também estamos entrando com um processo contra a USIMINAS por ter aplicado o Acordo do sintec a trabalhadores que não estão classificados como técnico. Se você está nessa situação, ajude no processo e denuncie no Ministério Público do Trabalho pelo telefone 38460561 ou pelo site www.prt3.gov.br/servicos/denuncias.

Judiciário e SINDIPA realizam perícias na área da USIMINAS

Junto à luta em defesa dos nossos direitos, também estamos movendo ações coletivas no Judiciário denunciando as irregularidades das empresas nos locais de trabalho.

A antiga Diretoria pelega não tinha nenhuma ação trabalhista contra as empresas da região. Mas o Sindicato agora não tem o rabo preso com os patrões e, por isso, estruturamos um setor jurídico que atende as demandas trabalhistas e previdenciárias dos trabalhadores.

Devido às ações movidas pelos SINDIPA, várias perícias já foram realizadas com a presença do Sindicato. Veja abaixo os processos que já tiveram perícia:

✓ Ação coletiva exigindo o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores nos laboratórios das aciarias. (USIMINAS)

✓ Ação coletiva exigindo o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores no HCL. (SANKYU)

✓ Ação coletiva exigindo o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores na Laminação Tiras a Frio 1 e 2 - Manutenção Elétrica

✓ Ação coletiva exigindo o pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade para os trabalhadores no Carboquímico.

Novas perícias serão realizadas devido a outros

processos coletivos já movidos.

DENUNCIE AS IRREGULARIDADES DO SEU LOCAL DE TRABALHO. CONVERSE COM SEUS COMPANHEIROS E ENTRE EM CONTATO COM O SINDICATO.

Para entrarmos com Ações Coletivas exigindo o cumprimento dos nossos direitos, o Sindicato precisa de detalhes de cada área e de cada função. Por isso, entre no link <http://www.sindipa.org.br/questionario.php> e responda as perguntas da sua área ou LIGUE para o Sindicato.

É bom lembrar que os processos coletivos movidos pelo Sindicato atendem a todos os trabalhadores que estão na situação reivindicada e o nome de nenhum trabalhador é citado.



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br